



# BOLETIM SINDIGRU



Sindicato dos **aeroviários** de **Guarulhos**



Filiado à

www.fentac.org.br

www.cntt.org.br

www.dieese.org.br

www.sindigrú.org.br

Junho/2017

## #SegurançaPúblicaNoAeroportoJá



Reunião no Sindicato no dia 7 de junho

# BASTA DE VIOLÊNCIA: SEGURANÇA PÚBLICA É UM DIREITO DE TODOS!

**A** luta em defesa de Segurança Pública e por mais ônibus e linhas de acesso para todos aeroviários e funcionários no Aeroporto Internacional de São Paulo, GRU Airport, não vem de hoje.

Há um ano, o Sindigrú, em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Auxiliares (Sintaag), enviou à Secretaria de Segurança Pública do Município, um ofício (**abaixo**) com graves reclamações de trabalhadores na aviação sobre o aumento da criminalidade e da violência, principalmente, nas principais vias de acesso ao aeroporto: na Avenida Baquirivu, na ponte Aeroporto-bairro, na saída pela Avenida Helio Smith, próximo ao Terminal de Passageiros 1.

Relatos de diversos trabalhadores são assustadores: esses locais nos horários de pico ficam desertos, a iluminação é ruim, fatos que tornam a região perigosa e atrativa para criminosos.

O Sindigrú já havia recebido queixas de assaltos, agressões físicas, espancamentos

e até estupros. Na época foi perguntado às autoridades o que precisaria acontecer mais para que as devidas providências fossem tomadas.

### DESCASO DAS AUTORIDADES

Mesmo diante dessas denúncias, infelizmente, aconteceu o que já prevíamos devido à omissão por parte dos órgãos competentes que não fizeram nada a respeito das denúncias do Sindigrú.

Recentemente, um assassinato frio, ocorrido na ponte que dá acesso à Sata, tirou a vida de Evelin Pereira, funcionária na empresa auxiliar Dnata, no Aeroporto (**verso**).

Fica a pergunta: "O que mais irá acontecer se as autoridades continuarem omissas e não cumprirem de fato o seu papel que é nos proteger?"

### EXIGIMOS SOLUÇÃO IMEDIATA

Preocupado com essa grave situação da falta de segurança e do descaso dos seto-

res responsáveis, o Sindigrú convocou uma reunião extraordinária, no dia 7 de junho, que reuniu o deputado estadual (PT/GRU), Alencar Santana.

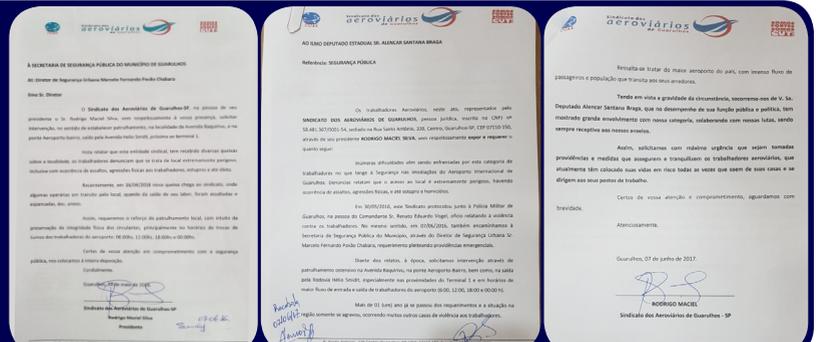
No encontro, foi definido um documento de reivindicações (**abaixo**). O parlamentar Alencar será o porta-voz desse pleito que cobrará da Prefeitura e do Comando da Polícia Militar de Guarulhos uma solução imediata para o problema da falta de segurança no Aeroporto, considerado o maior da América Latina no tráfego de passageiros e cargas. Por isso, é importante que seja dada prioridade máxima, em razão que todos os dias os trabalhadores têm colocado suas vidas em risco quando vão trabalhar.

Uma reunião já está agendada para o dia 19 de junho com o Batalhão da PM para discutir a necessidade emergencial de patrulhamento e policiamento na localidade.

O movimento conta com o apoio do Núcleo Sindical Cidadão (NSC), que reúne o Sindigrú e todos os sindicatos cutistas do Município.

## CONFIRA:

- ✓ **Aumentar o Reforço Policial nos horários de pico e nas trocas de horários de turnos: 6h, 12h, 18h e 00h;**
- ✓ **Ampliação das linhas de ônibus. Hoje o trabalhador fica horas no ponto esperando; bem como ônibus maiores, pois os atuais micro-ônibus são pequenos e desconfortáveis;**
- ✓ **Estabelecer uma base policial entre os principais acessos ao Aeroporto (ponte Sata e Baquirivu).**



Fotos: Sindicato

# ENQUANTO VOCÊ LÊ ESSA NOTÍCIA, UMA MULHER É ASSASSINADA NO BRASIL!

No último dia 26 de maio, a população guarulhense, os aeroviários e os trabalhadores nas empresas auxiliares ficaram chocados com a notícia do assassinato frio, brutal e covarde da funcionária na empresa auxiliar Dnata, Evelin Pereira, de 25 anos.

Essa jovem mulher, mãe e trabalhadora teve a sua vida covardemente tirada quando passava na Ponte do Rio Baquirivu-Guaçu, principal via acesso ao Aeroporto, às 5h da manhã, para trabalhar.

Segundo notícias veiculadas na imprensa e as investigações da polícia, o autor desse crime bárbaro seria o ex-marido, que não aceitava o divórcio.

A jovem tinha registrado dois boletins de ocorrência contra o ex-marido mas, in-

felizmente, a Justiça não tomou nenhuma providência. Evelin deixa dois filhos, uma menina de 5 anos e um menino de 2 anos.

O Sindigrú repudia esse crime bárbaro, condena qualquer tipo de violência contra a mulher e exige dos órgãos competentes uma investigação rigorosa e a punição aos culpados.

## BRASIL OCUPA O 5º LUGAR NO RANKING MUNDIAL

Dados da Organização das Nações Unidas (ONU) revelam que o Brasil possui a 5ª maior taxa de feminicídio no mundo, isto é, crime motivado pelo ódio contra a mulher.

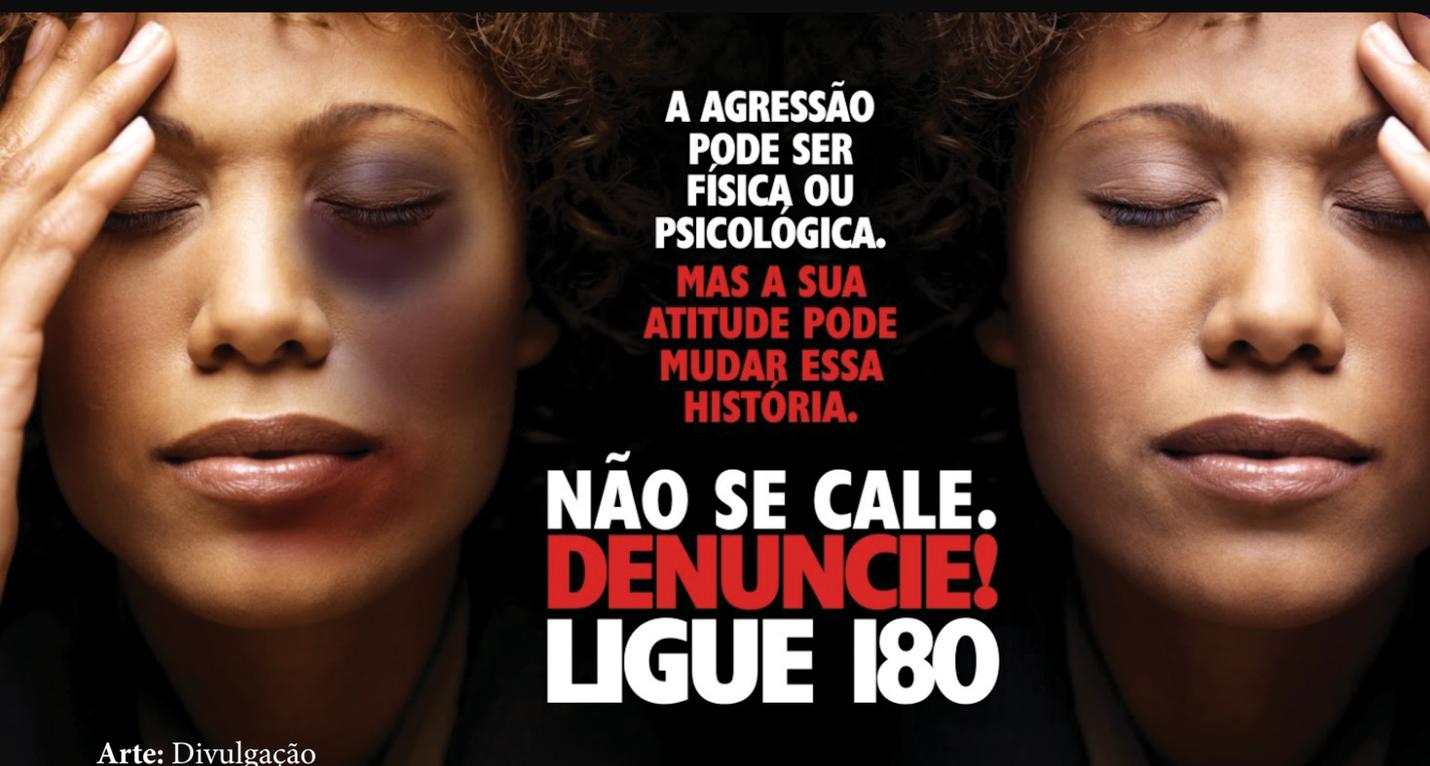
Cerca de 15 mulheres são assassinadas diariamente pelo simples fato de serem mulheres. Só de agressões físicas, o

número é alarmante: 503 mulheres brasileiras vítimas a cada hora.

Pesquisa feita este ano feita pelo Fórum Brasileiro de Segurança mostrou também que, entre as mulheres que sofreram violência, 52% se calaram. Apenas 11% procuraram uma delegacia da mulher e 13% preferiram o auxílio da família.

E o agressor, na maior parte das vezes, é um conhecido (61% dos casos). Em 19% das vezes, eram companheiros atuais das vítimas e em 16% eram ex-companheiros.

As agressões mais graves ocorreram dentro da casa das vítimas, em 43% dos casos, ante 39% nas ruas.



**A AGRESSÃO  
PODE SER  
FÍSICA OU  
PSICOLÓGICA.  
MAS A SUA  
ATITUDE PODE  
MUDAR ESSA  
HISTÓRIA.**

**NÃO SE CALE.  
DENUNCIE!  
LIGUE 180**

**MULHER,  
VOCÊ NÃO ESTÁ  
SOZINHA.**

**NÓS DO  
SINDIGRU  
ESTAMOS  
COM VOCÊ!**

**#SindicgruMulher**

Arte: Divulgação